Assembly RISC-V

Prof. Fabrício B. Gonçalves

Instituto Federal Fluminense Campus Bom Jesus do Itabapoana



Introdução

- Introdução
- Registradores RISC-V



- Introdução
- Registradores RISC-V
- Instruções RISC-V

- Introdução
- 2 Registradores RISC-V
- Instruções RISC-V
- Assembly RISC-V

A linguagem de máquina, ou código de máquina, é a linguagem de programação mais básica que existe no nível do hardware de um computador. É composta por sequências de bits (0s e 1s) que são interpretadas diretamente pelo processador de um computador.

Cada sequência de bits representa instruções específicas que comandam o computador a realizar operações elementares, como somar, subtrair, mover dados e manipular a memória.

Para a comunicação mais direta e eficiente com o hardware, a linguagem Assembly foi criada como uma camada de abstração sobre a linguagem de máquina.

Assembly é essencialmente uma representação legível por humanos do código de máquina, onde cada instrução de Assembly corresponde diretamente a uma instrução em linguagem de máquina.

Registradores RISC-V

RISC-V especifica 32 registradores de propósito geral, rotulados de **x0** a **x31**. Cada registrador tem 32 bits em sistemas RV32 (RISC-V 32-bit), 64 bits em sistemas RV64 (RISC-V 64-bit), e 128 bits em sistemas RV128 (RISC-V 128-bit), refletindo a capacidade de processamento de dados do processador.

A função destes registradores inclui:

- x0: Sempre contém o valor 0. Qualquer tentativa de escrever neste registrador n\u00e4o ter\u00e1 efeito.
- x1 x31: Usados para várias operações, incluindo mas não limitado a armazenamento temporário de dados, resultados de operações aritméticas, endereços de memória para operações de carga e armazenamento, e para passar argumentos de função e valores de retorno em convenções de chamada de função.

### Registradores RISC-V



Dentre os registradores de x1 a x31, alguns têm usos especiais em convenções de chamada de função ou pelo sistema operacional:

- x1 (ra): Registrador de retorno (return address) para armazenar o endereco de retorno de chamadas de função.
  - x2 (sp): Ponteiro de pilha (stack pointer), usado como o topo da pilha em convenções de chamada.
  - **x3** (qp): Ponteiro global (global pointer), usado para acessar dados globais.
  - x4 (tp): Ponteiro de thread (thread pointer), usado para dados específicos do thread.
  - x5-x7, x10-x17, x28-x31: Registradores temporários ou para passagem de argumentos em chamadas de função.

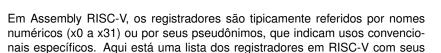
### Registradores RISC-V



### Continuação:

- x8 (fp/s0): Frame pointer ou s0, usado em gerenciamento de frames de pilha.
- x9 (s1): Registrador salvo, para preservar valores entre chamadas de função.
- x18-x27 (s2-s11): Mais registradores salvos para uso geral.

## Registradores RISC-V



x0 (zero): Valor constante 0.

labels e usos convencionais:

- x1 (ra): Registrador de retorno de chamada de função.
- x2 (sp): Ponteiro de pilha.
- x3 (ap): Ponteiro global.
- **x4 (tp):** Ponteiro de thread.
- x5-x7 (t0-t2): Temporários, não preservados entre chamadas de função.

## Registradores RISC-V



#### Continuação:

Introdução

- x8 (s0/fp): Ponteiro de frame ou salvo, preservado entre chamadas de função.
- x9 (s1): Salvo, preservado entre chamadas de função.
- x10-x11 (a0-a1): Argumentos de função e valores de retorno para funções.
- x12-x17 (a2-a7): Argumentos de função.
- x18-x27 (s2-s11): Salvos, preservados entre chamadas de função.
- x28-x31 (t3-t6): Temporários, não preservados entre chamadas de função.

Na arquitetura RISC-V, as instruções são organizadas em vários formatos, dependendo do tipo de operação que realizam.

Esses formatos são projetados para simplificar a decodificação das instruções pelo processador, mantendo a flexibilidade para suportar uma ampla gama de operações.

As instruções em RISC-V têm um tamanho fixo de 32 bits, e a divisão desses bits varia de acordo com o formato da instrução.

Cada formato especifica como os bits da instrução são divididos para representar diferentes partes, como o código de operação (opcode), registradores fonte e destino, constantes imediatas e offsets de endereçamento. Os principais formatos de instrução em RISC-V são:

- Formato R (Tipo Registrador);
- Formato I (Tipo Imediato);
- Formato S (Tipo Store);
- Formato B (Tipo Branch);
- Formato U (Tipo Upper Imediate);
- Formato J (Tipo Jump).

Formato R (Tipo Registrador)

Formato R (Tipo Registrador)

Registradores RISC-V

Para instruções aritméticas e lógicas que operam em dois registradores fonte e armazenam o resultado em um registrador destino.

#### Campos:

- opcode (7 bits): Específica o tipo de operação a ser realizada. O opcode determina que a instrução é uma operação aritmética ou lógica entre reaistradores.
- rd (5 bits): Identifica o registrador destino onde o resultado da operação será armazenado
- funct3 (3 bits): Um campo funcional adicional que, junto com o opcode, ajuda a determinar a operação exata a ser realizada.

Registradores RISC-V

#### Continuação:

- rs1 (5 bits): Identifica o primeiro registrador fonte da operação.
- rs2 (5 bits): Identifica o segundo registrador fonte da operação.
- funct7 (7 bits): Outro campo funcional que fornece informações adicionais para determinar a operação exata, usado em operações aritméticas e lógicas que precisam de mais especificações.

Formato I (Tipo Imediato)

Formato I (Tipo Imediato)

### Instrucões RISC-V Formato R (Tipo Imediato)

Registradores RISC-V



Para operações que usam um registrador fonte e um valor imediato, como carga de dados e operações aritméticas imediatas.

### Campos:

- opcode (7 bits): Define o tipo de operação, indicando que a instrução utiliza um valor imediato em sua execução.
- rd (5 bits): O registrador destino onde o resultado da operação será salvo.
- funct3 (3 bits): Auxilia na determinação da operação específica a ser realizada, junto ao opcode.
- rs1 (5 bits): O registrador fonte da operação.
- imm (12 bits): O valor imediato utilizado na operação. Este valor pode ser usado para adições, comparações ou como um offset para operações de carga e armazenamento.

Prof. Fabrício B. Gonçalves Programação Assembly RISC-V Formato S (Tipo Store)

Formato S (Tipo Store)

Formato R (Tipo Store)

Introdução

Registradores RISC-V

Para instruções de armazenamento de dados na memória.

### Campos:

- opcode (7 bits): Indica que a instrução é uma operação de armazenamento de dados na memória.
- imm (12 bits, dividido): O valor imediato que específica o offset de endereçamento na memória a partir do endereço base fornecido pelo rs1. Dividido entre os campos superior e inferior para codificação.
- funct3 (3 bits): Determina o tamanho da unidade de dados a ser armazenada (por exemplo, byte, halfword, word).
- rs1 (5 bits): O registrador que contém o endereco base para o armazenamento de dados.
- rs2 (5 bits): O registrador que contém os dados a serem armazenados na memória.

Prof. Fabrício B. Gonçalves Programação Assembly RISC-V Formato B (Tipo Branch)

Formato B (Tipo Branch)

### Instruções RISC-V Formato R (Tipo Branch)



Para instruções de desvio condicional baseadas na comparação de dois registradores.

#### Campos:

- opcode (7 bits): Especifica que a instrução é um desvio condicional.
- imm (12 bits, dividido): O valor imediato que representa o offset de desvio caso a condição seja verdadeira. Este valor é dividido e codificado em vários campos.
- funct3 (3 bits): Define a condição de desvio (por exemplo, igualdade, menor que).
- rs1 e rs2 (5 bits cada): Os registradores cujos valores serão comparados para determinar se o desvio será tomado.

Formato U (Tipo Upper Imediate)

Formato U (Tipo Upper Imediate)

### Instrucões RISC-V Formato R (Tipo Upper Imediate)

Para carregar um valor imediato de 20 bits no registrador destino, usado princi-

palmente para operações de alto nível e configuração de endereços.

#### Campo:

- opcode (7 bits): Indica que a instrução carrega um valor imediato de 20 bits no registrador destino.
- rd (5 bits): O registrador destino para o valor imediato.
- imm (20 bits): O valor imediato de 20 bits que é carregado na parte superior do registrador destino, geralmente usado para formar enderecos ou constantes grandes.

Formato R (Tipo Jump)

Formato R (Tipo Jump)

Registradores RISC-V

Para instruções de salto incondicional, com um endereco de destino calculado a partir de um valor imediato.

#### Campo:

- opcode (7 bits): Denota uma instrução de salto incondicional.
- rd (5 bits): O registrador onde o endereço de retorno (normalmente o endereco da instrução seguinte) será armazenado, geralmente x1 para chamadas de função.
- imm (20 bits): O valor imediato que representa o offset de salto a partir do endereco atual. Esse valor é utilizado para calcular o endereco de destino do salto

Organização de um Programa em Assembly RISC-V

## Assembly RISC-V

Organização de um Programa em Assembly RISC-V



A organização de um programa em Assembly RISC-V segue um padrão que facilita a leitura, a manutenção e o entendimento do código, tanto pelo programador quanto pelas ferramentas de desenvolvimento.

Embora a estrutura exata possa variar conforme as necessidades específicas do projeto e as preferências do desenvolvedor, uma organização típica inclui várias seções:

- Seção de dados;
- Seção de texto;
- Declaração do ponto de entrada;
- Intruções.

A seção de dados é usada para declarar variáveis estáticas e inicializar constantes que seu programa irá usar.

Variáveis e constantes são alocadas aqui com nomes simbólicos, facilitando o acesso no restante do programa.

### Código

```
.data
```

```
msg: .asciiz "Ola, mundo!\n" #Declara variavel do tipo string
```

numero: .word 123 #Declara variavel do tipo inteiro

## Assembly RISC-V

Organização de um Programa em Assembly RISC-V: Seção de Dados

A seção de texto contém o código executável do programa. É aqui que as instruções do programa são escritas.

Esta seção começa com a diretiva .text e geralmente inclui uma etiqueta (label) para o ponto de entrada do programa, frequentemente denominado main em programas simples.

### Código

```
.text
    li a7 4 #Carrega codigo de chamada de sistema PrintString
    la a<sup>0</sup> msg #Carrega a string armazenada no endereco de msg
    ecall #Realiza a chamada de sistema
```

# Assembly RISC-V

Organização de um Programa em Assembly RISC-V: Declaração do Ponto de Entrada



O ponto de entrada do programa é onde a execução começa. Em muitos programas Assembly RISC-V, isso é explicitamente marcado com um label main:. Esse ponto de entrada é frequentemente declarado como global para que o linker possa identificá-lo.

### Código

Introdução

```
.text
```

.global main

#### main:

li a7 4 #Carrega codigo de chamada de sistema PrintString

la a0 msg #Carrega a string armazenada no endereco de msg

ecall #Realiza a chamada de sistema

# Organização de um Programa em Assembly RISC-V: Instruções

Aqui você coloca as instruções que seu programa executará, começando pelo ponto de entrada.

Isso inclui operações lógicas e aritméticas, controle de fluxo, chamadas de funcão e manipulação de dados.

#### Código

#### main:

li a7 4 #Carrega codigo de chamada de sistema PrintString

la a0 msg #Carrega a string armazenada no endereco de msg

ecall #Realiza a chamada de sistema

Tipos de Dados Básicos

Tipos de Dados Básicos

#### Assembly RISC-V Tipos de Dados Básicos



Como toda linguagem de programação, o Assembly RISC-V também possui tipos básicos de dados. Estes tipos são os seguintes:

- Inteiros:
- Números de ponto flutuante:
- Caracteres e Strings;
- Vetores (Arrays).

## Assembly RISC-V

Tipos de Dados Básicos: Inteiros



Para inteiros de 32 bits (em um sistema RV32) ou 64 bits (em um sistema RV64), deve-se usar as diretivas .word ou .dword respectivamente para reservar espaço e inicializar as variáveis.

#### Código

```
.data
```

varInt32: .word 123

varInt64: .dword 123456789

# Assembly RISC-V

Registradores RISC-V

Tipos de Dados Básicos: Números de Ponto Flutuante



Para números de ponto flutuante, use .float para precisão simples e .double para precisão dupla.

#### Código

```
.data
```

varFloat: .float 1.23

varDouble: .double 1.23456789

Registradores RISC-V

Tipos de Dados Básicos: Caracteres e Strings



Para caracteres e strings, você pode usar .byte para um único caractere e .asciiz ou .string para strings (sequências de caracteres terminadas em null).

#### Código

```
.data
```

varChar: .byte "A"

varString: .asciiz "Variavel String"

Tipos de Dados Básicos: Vetores (Arrays)



38

Arrays podem ser declarados especificando o tipo de dado e a quantidade. Para um array de inteiros, você repetiria a diretiva de tipo o número necessário de vezes ou usaria uma diretiva para reservar um bloco de espaço diretamente.

```
Código

.data
arrayInt: .word 1, 2, 3, 4
```

Para um array de tamanho fixo, mas sem inicializar os valores, você pode usar **.space** para reservar uma quantidade específica de espaço em bytes.

```
Código

.data
array: .space
```

Carregamento e Armazenamento de Dados

Carregamento e Armazenamento de Dados

Em RISC-V, não há instruções que operam diretamente em valores na memória.

Os valores precisam ser carregados primeiramente nos registradores para que, em seguida, as instruções possam ser executadas.

Carregamento e Armazenamento de Dados

Aqui estão as instruções básicas de carregamento de dados em Assembly RISC-V, juntamente com uma breve descrição do que cada uma faz:

#### • Inteiros:

- Ib: Carrega um byte da memória para o registrador, com extensão de sinal.
- Ih: Carrega uma halfword (2 bytes) da memória para o registrador, com extensão de sinal.
- lw: Carrega uma word (4 bytes) da memória para o registrador.
- Ibu: Carrega um byte da memória para o registrador, sem extensão de sinal (zero-extend).
- Ihu: Carrega uma halfword (2 bytes) da memória para o registrador, sem extensão de sinal (zero-extend).
- Id: (somente RV64I): Carrega uma doubleword (8 bytes) da memória para o registrador.

Prof. Fabricio B. Gonçalves Programação Assembly RISC-V 41

# Carregamento e Armazenamento de Dados Assembly RISC-V

Carregamento e Armazenamento de Dados



#### Continuação:

#### Números de Pontos Flutuantes:

- flw: Carrega um valor de ponto flutuante de precisão simples (32 bits) da memória para um registrador de ponto flutuante.
- fld: Carrega um valor de ponto flutuante de precisão dupla (64 bits) da memória para um registrador de ponto flutuante.

#### Endereços de Memória:

la: Carrega o valor de um endereço em um registrador.

Carregamento e Armazenamento de Dados



43

Aqui estão as instruções básicas de armazenamento de dados em Assembly RISC-V, juntamente com uma breve descrição do que cada uma faz:

#### Inteiros:

- sb: Store Byte Armazena o byte menos significativo de um registrador na memória.
- sh: Store Halfword Armazena os dois bytes menos significativos de um registrador na memória.
- sw: Store Word Armazena os quatro bytes de um registrador na memória.
  - **sd:** Store Doubleword Armazena os oito bytes de um registrador na memória (apenas em RV64I).

#### Endereços de Memória:

Carregamento e Armazenamento de Dados

#### Continuação:

- Números de Ponto Flutuante:
  - fsw: Store Word Floating-Point Armazena um valor de ponto flutuante de precisão simples de um registrador de ponto flutuante na memória.
  - fsd: Store Doubleword Floating-Point Armazena um valor de ponto flutuante de precisão dupla de um registrador de ponto flutuante na memória.

Chamadas de Sistema

# Assembly RISC-V



Invocar uma chamada de sistema (syscall) em RISC-V envolve o uso de uma instrução especial chamada ecall.

Chamadas de sistema são usadas para solicitar serviços do kernel do sistema operacional, como operações de entrada/saída, criação e gerenciamento de processos, e comunicação entre processos.

O procedimento exato para realizar uma chamada de sistema varia dependendo do sistema operacional (por exemplo, Linux), mas o conceito básico é similar entre diferentes ambientes.

# Assembly RISC-V



Os passos para invocar uma chamada de sistemas são os seguintes:

- Definir o Número da Chamada de Sistema: Cada chamada de sistema tem um número único associado. Esse número deve ser colocado em um registrador específico. Em sistemas Linux sobre RISC-V, o número da chamada de sistema é colocado no registrador a7.
- 2 Configurar Argumentos: Se a chamada de sistema requer argumentos, eles devem ser colocados nos registradores a0 a a6, conforme a convenção de chamadas do sistema operacional. Por exemplo, a0 pode ser usado para um descritor de arquivo, a1 para o endereço de um buffer de dados, e assim por diante.

#### Assembly RISC-V Chamadas de Sistema

Registradores RISC-V



Os passos para invocar uma chamada de sistemas são os seguintes:

- Executar a Instrução ecall: A instrução ecall é usada para invocar a chamada de sistema. O kernel do sistema operacional lê o número da chamada de sistema do registrador a7, interpreta os argumentos dos registradores **a0** a **a6**, e executa a operação solicitada.
- Obter o Resultado: Após a execução da chamada de sistema, o resultado (se houver) é geralmente retornado no registrador a0. Se a chamada de sistema falhar, o valor retornado pode indicar o tipo de erro ocorrido.

# Operações Aritméticas

Operações Aritméticas



50

Aqui estão as principais operações aritméticas em Assembly RISC-V, juntamente com uma breve descrição do que cada uma faz:

#### Operações com Inteiros:

- add: Soma dois registradores.
- **sub:** Subtrai um registrador de outro.
- mul: Multiplica dois registradores.
- div: Divide um registrador por outro, resultando no quociente.
- rem: Divide um registrador por outro, resultando no resto.
- addi: Soma um registrador com um valor imediato.

#### Assembly RISC-V Operações Aritméticas



#### Continuação:

Introdução

Operações Aritméticas

- Operações com Números de Ponto Flutuante:
  - Precisão Simples (Extensão "F"):
    - fadd.s: Soma de ponto flutuante de precisão simples.
    - **fsub.s:** Subtração de ponto flutuante de precisão simples.
    - fmul.s: Multiplicação de ponto flutuante de precisão simples.
    - fdiv.s: Divisão de ponto flutuante de precisão simples.
    - fsart.s: Raiz quadrada de ponto flutuante de precisão simples.
    - fmin.s: Mínimo de dois números de ponto flutuante de precisão simples.
    - fmax.s: Máximo de dois números de ponto flutuante de precisão simples.

Operações Aritméticas

Introdução

#### Assembly RISC-V Operações Aritméticas

#### Continuação:

- Operações com Números de Ponto Flutuante:
  - Precisão Simples (Extensão "D"):
    - fadd.d: Soma de ponto flutuante de precisão dupla.
    - fsub.d: Subtração de ponto flutuante de precisão dupla.
    - fmul.d: Multiplicação de ponto flutuante de precisão dupla.
    - fdiv.d: Divisão de ponto flutuante de precisão dupla.
    - fsart.d: Raiz guadrada de ponto flutuante de precisão dupla.
    - fmin.d: Mínimo de dois números de ponto flutuante de precisão dupla.
    - fmax.d: Máximo de dois números de ponto flutuante de precisão dupla.

Exemplos 1

Exemplos 1

Exemplos 1

#### Assembly RISC-V Exemplos 1

#### Somando dois números

```
.data
  msg 1: .asciz "Informe o primeiro numero: "
  msq 2: .asciz "Informe o segundo numero: "
  resultado: .asciz "Resultado: "
text
.global main
main:
  li a7 4
  la a0 msg 1
  ecall #Imprime menssagem para primeiro numero
  li a7 5
  ecall #Leitura do teclado do segundo numero
  mv t0 a0 #Copia o valor de a0 e t0
  li a7 4
  la a0 msg 1
  ecall #Imprime menssagem para segundo numeroe
  li a7 5
  ecall #Leitura do teclado do segundo numero
  mv t1 a0 #Copia o valor de a0 e t1
  . . .
```

Exemplos 1

#### Assembly RISC-V Exemplos 1

#### Somando dois números

```
li a7 4
la a0 resultado
ecall
       #Imprime mensagem de resultado
li a7
mv a0 t2 #Copia o valor de t2 para a0
ecall #Imprime um inteiro
```

Desvios Condicionais

**Desvios Condicionais** 

**Desvios Condicionais** 



Aqui estão as principais operações aritméticas em Assembly RISC-V, juntamente com uma breve descrição do que cada uma faz:

#### Operações com Inteiros:

- **beq:** Branch if Equal Desvia se dois registradores são iguais.
- bne: Branch if Not Equal Desvia se dois registradores não são iguais.
- blt: Branch if Less Than Desvia se o primeiro registrador é menor que o Osegundo (sinalizado).
- bge: Branch if Greater Than or Equal Desvia se o primeiro registrador é maior ou igual ao segundo (sinalizado).
- bltu: Branch if Less Than Unsigned Desvia se o primeiro registrador é menor que o segundo (não sinalizado).
- bgeu: Branch if Greater Than or Equal Unsigned Desvia se o primeiro registrador é maior ou igual ao segundo (não sinalizado).

Prof. Fabrício B. Gonçalves Programação Assembly RISC-V 57

# Assembly RISC-V Desvios Condicionais



Aqui estão as principais operações de desvio condicional em Assembly RISC-V, juntamente com uma breve descrição do que cada uma faz:

- Operações com Números de Ponto Flutuante:
  - Precisão Simples (Extensão "F"):
    - feq.s: Floating-point Equal Single-precision Compara se dois números de ponto flutuante de precisão simples são iguais.
    - flt.s: Floating-point Less Than Single-precision Compara se um número de ponto flutuante de precisão simples é menor que outro.
    - fle.s: Floating-point Less than or Equal Single-precision Compara se um número de ponto flutuante de precisão simples é menor ou igual a outro.

Prof. Fabrício B. Gonçalves Programação Assembly RISC-V 58

#### Assembly RISC-V **Desvios Condicionais**



59

#### Continuação:

- Operações com Números de Ponto Flutuante:
  - Precisão Dupla (Extensão "D"):
    - feq.s: Floating-point Equal Single-precision Compara se dois números de ponto flutuante de precisão simples são iquais.
    - flt.s: Floating-point Less Than Single-precision Compara se um número de ponto flutuante de precisão simples é menor que outro.
    - fle.s: Floating-point Less than or Equal Single-precision Compara se um número de ponto flutuante de precisão simples é menor ou igual a outro.

Prof. Fabrício B. Gonçalves Programação Assembly RISC-V Desvios Incondicionais

**Desvios Incondicionais** 

#### Assembly RISC-V **Desvios Incondicionais**

Registradores RISC-V



Aqui estão as principais operações de desvios incodicionais em Assembly RISC-V, juntamente com uma breve descrição do que cada uma faz:

• i: Salto incondicional para uma etiqueta.

jal: Salta para um endereço e salva o endereço de retorno no registrador ra.

Exemplos 2

Exemplos 2

Exemplos 2



#### Comparando números

```
.data
  msg 1: .asciz "Informe o primeiro numero: "
  msg 2: asciz "Informe o segundo numero: "
  resultado_1: .asciz " e maior que "
  resultado 2: .asciz " e igual a "
  resultado 3: .asciz " e menor que "
.text
.global main
main:
  li a7 4
  la a0 msg 1
  ecall
  li a7 5
  ecall
  mv t<sub>0</sub> a<sub>0</sub>
  li a7 4
  la a0 msg 1
```



#### Comparando números (cont.)

```
li a7 5
  ecall
 mv t1 a0
  blt t1 t0 t0 maior t1 #Verifica se t0 e maior que t1
  blt t0 t1 t0_menor_t1 #Verifica se t0 e maior que t1
  j t0 igual t1
t0_maior_t1:
  li a7 1
 mv a0 t0
  ecall
  li a7 4
  la a0 resultado 1
  ecall
  li a7 1
 mv a0 t1
  ecall
   sair
```

Exemplos 2



```
Comparando números (cont.)
t0 menor t1:
  Ti a7 1
  mv a0 t0
  ecall
  li a7 4
  la a0 resultado 3
  ecall
  li a7 1
  mv a0 t1
  ecall
    sair
```

### Assembly RISC-V Exemplos 2

Exemplos 2

```
Comparando números (cont.)
t0_igual_t1:
  li a7 1
  mv a0 t0
  ecall
  li a7 4
  la a0 resultado_2
  ecall
  li a7 1
  mv a0 t1
  ecall
  i sair
sair:
  li a7 10
  ecall
```

Exercícios 1

Exercícios 1

# Assembly RISC-V Exercícios 1



- Implemente um programa que leia dois números e um código de operação (1 para adição, 2 para subtração, 3 para multiplicação, 4 para divisão).
   Execute a operação correspondente e mostre o resultado. Implemente verificações para prevenir a divisão por zero.
- Escreva um programa que, dado um número que representa a idade de uma pessoa, identifique sua faixa etária: criança (0-12), adolescente (13-18), adulto (19-59) ou idoso (60+). Utilize desvios condicionais para direcionar para o bloco de código apropriado.
- Desenvolva um programa que determine o maior de três números. Se todos os números forem iguais, armazene um valor específico que indique essa igualdade.

#### Assembly RISC-V Exercícios 1

Introdução

Exercícios 1

- Crie um programa que simula um controle de direção básico com quatro direções (Norte=0, Sul=1, Leste=2, Oeste=3). Para uma entrada de direcão, o programa deve indicar a ação correspondente (por exemplo, "Mover para o norte").
- Implemente um programa que verifique se um número fornecido é uma potência de dois. O programa deve armazenar 1 em um registrador se o número for uma potência de dois, e 0 se não for.
- Escreva um programa que calcule o discriminante (b²-4ac) de uma equação quadrática e indique se as raízes são reais e distintas, reais e iguais, ou complexas.

### Assembly RISC-V Exercícios 1

- Desenvolva um programa que converta a temperatura de Celsius para Fahrenheit e vice-versa, baseado em um código de operação. Inclua verificacões para entradas válidas.
- Implemente um programa que teste se um número n é divisível por outro número m, sem deixar resto. Utilize operações aritméticas para encontrar o resto da divisão.
- Crie um programa que classifique um caractere (valor ASCII) como letra maiúscula, letra minúscula, dígito ou símbolo especial. Utilize a tabela ASCII e desvios condicionais para a classificação.



 Escreva um programa que, dadas três notas, calcule a média e a classifique em categorias ("Excelente"para médias acima de 90, "Bom"para médias entre 70 e 89, "Satisfatório"para médias entre 50 e 69, e "Insuficiente"para médias abaixo de 50).

# Programação Assembly RISC-V

Prof. Fabrício B. Gonçalves

Instituto Federal Fluminense Campus Bom Jesus do Itabapoana